

SNRS. CRIADORES SNRS. COMMERCIAENTES

Annunciar na "Revista dos Criadores" é uma condição para a venda rápida dos seus productos

MATABERNE

Promove com facilidade a destruição dos bernes
Lata com 1/2 kilo 12\$000

VASILHAME EM GERAL

para colheita, transporte e conservação do leite (baldes, filtros e latões) fabricado com material de qualidade e de optimo acabamento.

FRIEIRINHA GOYANA

Preparado veterinario

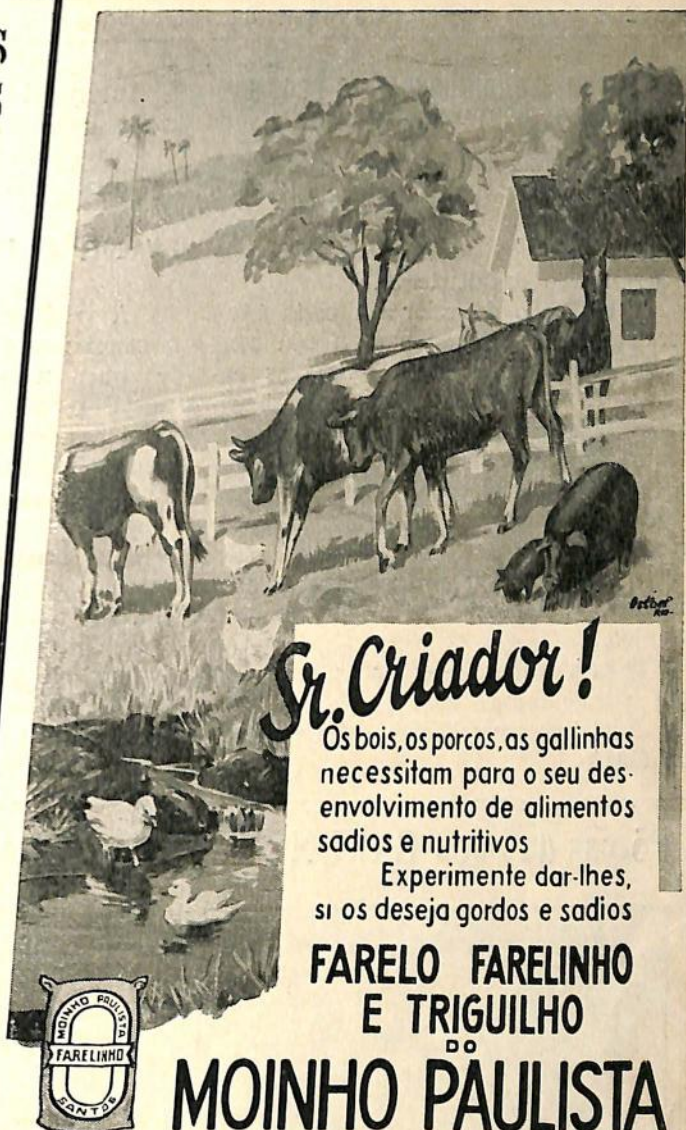
para cura rapida e infallivel das frieiras, gabarro e feridas cancerosas do gado.

ASTRUM

cura e previne as doenças do gado

BOVISAN

carrapaticida em latas de 1 litro e tambores de 10 litros



Sr. Criador!
Os bois, os porcos, as gallinhas necessitam para o seu desenvolvimento de alimentos sadios e nutritivos
Experimente dar-lhes, si os deseja gordos e sadios
FARELO FARELINHO E TRIGUILHO DO MOINHO PAULISTA



Vaccinas :

Peste da mangueira	dose	\$180
Carb. hematico	,,	\$180
Diarrhéa dos bezerros . . .	,,	\$180
Paratypho dos porcos . . .	,,	\$200
Batedeira	,,	\$800
Aborto Bovino !	,,	\$200

Sorôs :

Diarrhéa dos bezerros .	dose	6\$000
Febre aptosa	empola	3\$700
Pneumonia dos porcos .	,,	3\$700
Antiophidico	dose	5\$000
Antitetano	,,	5\$000
Garrotilho	,,	5\$000

Preço sem a inclusão da embalagem e despacho.

Á VENDA NA FEDERAÇÃO DOS CRIADORES

COMO PODEM SER DIMINUIDAS AS PROBABILIDADES DE CONTAMINAÇÃO DO LEITE

Pela absoluta limpeza de todos os utensílios empregados para a ordenha e manuseio do leite.

Pelo emprego do frio que dificulta a germinação das bactérias.

A utilização do calor em certa temperatura também serve para a boa conservação do leite, porque destrói as bactérias. É nisto que se baseia a pasteurização. Pode-se usar também o ácido carbônico para impedir o crescimento de bactérias. O leite deve provir de animal sadio.

Recommenda-se a tuberculinização das vacas.

Antes da ordenha devem ser lavados o úbere, os flancos e as pernas com pano humido.

O ordenhador deve ter as mãos limpas e traje branco bem limpo.

Não deve ser colocado o leite em balde aberto.

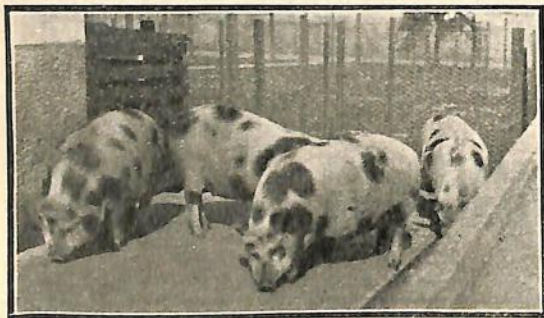
Antes de transvasado para os latões, deve ser filtrado.

Todo vasilhame esterilizado e a conservação feita em local resfriado.

O VALOR ALIMENTICIO DA PALHA DE ARROZ

A palha de arroz tem mais ou menos o mesmo valor alimenticio (que não é muito) que a palha de cevada. Não contem quasi proteína nem materia gorda, e é relativamente pobre em hydratos de carbono (carbo-hydratos). Os seus nutrimentos digestiveis não attingem a 40 por cento. Por conseguinte, a palha de arroz deve ser considerada, principalmente, como um alimento «volumoso». Quando se utiliza esta palha na alimentação do gado, para que produza bom effeito deverá ser usada em combinação com um bom alimento concentrado rico em proteína, tal como farinha de torta de semente de algodão, soja, etc.

Pórcas da raça CARUNCHO



Belissimo grupo de pórcas caruncho, premiadas com medalha de ouro na Exposição Pecuaría de S. Paulo, em 1933.

A raça CARUNCHO é o resultado de selecção que ha muitos annos vem sendo feita. É de **facilima enjorda e rapido desenvolvimento**. Dá 6 a 8 arrobas de toicinho bruto quando bem erados, e 4 a 5 quando fechados aos 8 ou 9 mezes de idade.

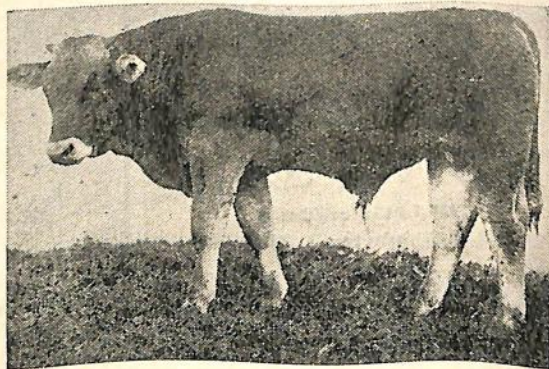
VENDA DE REPRODUTORES

Para informações, com o Sr.

Aurino Villela de Andrade

S. JOSÉ DO RIO PARDO
E. F. Mogyana. E. S. Paulo

A Raça Schwytz em S. Paulo



SÓ VENDE REPRODUTORES DE "PEDIGREE"

Visitem a
FAZENDA SANT'ANNA
EM CAMPINAS

Informações: com o criador *Elyseu de Camargo*, á RUA VEIGA FILHO, 1 - SÃO PAULO ou com a
FEDERAÇÃO DOS CRIADORES
São Paulo

*Dois porcos da
mesma idade*



*Um recebeu iodo
e o outro não*

Eis o que representa a addição na alimentação dos
animaes do

Iodo + Calcio + Phosphato =

Saude e maior resistencia ás doenças
Desenvolvimento
Robustez e precocidade
Producção compensadora
Prolixidade

Estas qualidades são obtidas com o uso continuo da
Mistura Iodo - Calcio - Phosphatada

INFORMAÇÕES E PROSPECTOS NA FEDERAÇÃO DOS CRIADORES

A DOENÇA DO GADO E O MEIO DE SUA CURA

Na ultima reunião semanal da Sociedade Rural Brasileira, o Sr. Dr. J. R. de Sá Carvalho fez a seguinte comunicação:



“Todos os annos na época das seccas, costuma apparecer uma molestia fatal no gado, impropriamente classificado pelos nossos sertanejos como peste.

Apresentam-se algumas rezes, adultas e novas com inapetencia e tristeza, nada ou quasi nada se alimentando. Emagrecem rapidamente e mor-

rem, sem recursos até então conhecidos.

Isto é muito commum nos planaltos de Matto Grosso, Goyaz, Minas e Rio Grande.

Ha cerca de 3 mezes, tomei conhecimento aqui em São Paulo com o Cel. Carlos Taisses importante estancieiro do Rio Grande do Sul, o qual narrou-me a marcha dessa molestia, tambem no seu Estado e da descoberta de sua causa e tambem do seu antidoto — Um seu amigo, tambem estancieiro, tendo perdido um touro caro e de estimação, mandou abrir o animal, afim de constatar o estado das visceras depois da morte; foi quando, verificaram a existencia de uma grande bicheira no estomago do animal, a causa da morte. Deante dessa verdade, esse estancieiro, como experiencia passou a dar internamente Benzocreol diluido em agua, ás rezes que appareciam com o mesmo mal e salvou-as todas. (Dose 1 colher para 1 litro de agua).

Ha alguns, dias, fui interpellado aqui pelo conhecido criador de Zebú, o meu amigo sr. F. Rolin Gonçalves sobre o modo de cura da extranha molestia, pois que, o mesmo havia perdido num mez, tres bezerros de alto preço.

Lembrei da informação do Coronel Taisses e o sr. Rollin fez applicação immediata do Benzocreol com successo, salvando todas as rezes que se achavam atacadas do mal.

Essa molestia dizima muito os rebanhos e já vi dellas muitos casos, mórmente na Vaccaria e nos Bahús, em Matto Grosso; e segundo o Cel. Taisses, ella grassou muito no Rio Grande do Sul.

Qual será a sua origem? Verminose ou Bicheira?

Parece que provém da ingestão das ovas de varejeiras na alimentação. Com a escassez de pastos nas seccas, o gado come de tudo que encontra verde. É justamente nessa época a abundancia de varejeiras por toda a parte.

É caso interessante para os nossos veterinarios, procurando a causa da molestia e estudando o remedio Benzocreol, que veio no momento proprio demonstrar sua efficiencia completa para a cura do mal.

O dito medicamento não é uma creolina, mas sim um producto especial e já muito conhecido para o tratamento de animaes.

(Transcrito do Bolet. Semanal de Informações da Sociedade Rural Brasileira).

(Secção de Annuncio).

Sumario

<i>Como podem ser diminuidas as probabilidades de contaminação do leite</i>	2
<i>O valor alimenticio da palha de arroz</i>	2
<i>Tratamento dos piolhos das gallinhas pelo fluoreto de sodio.</i>	4
<i>Quaes são as molestias que podem ser vehiculadas pelo leite?</i>	4
<i>A campanha do bom leite e sua influencia na diminuição da mortalidade infantil</i>	7
<i>O cruzamento continuo e sua importancia no melhoramento dos nossos rebanhos</i>	8
(Roberto Asturias)	
<i>Vermes renaes dos porcos</i>	12
<i>Em defeza do Patrimonio Zootechnico</i>	15
<i>Dodecalogo do Bezerro</i>	16
<i>Segurança da Prova de Tuberculina</i>	18
<i>O que é o colostrum?</i>	21
<i>As porcas de cria requerem bons pastos</i>	21
<i>As vaccas leiteiras e a sua capacidade alimentar</i>	22
Conde de São Mamede	
<i>Duração e reaparição do calôr ou cio nas femeas.</i>	22
<i>Alimentação das Gallinhas Poedeiras.</i>	24
<i>A quantidade de sangue contido nos corpos dos animaes</i>	25
<i>Quaes são as fontes de contaminação do leite.</i>	25
<i>Os "Herd-Books" da Federação dos Criadores</i>	26
<i>A lucta contra a febre aphtosa</i>	27
<i>Importancia do calcio na alimentação dos Animaes.</i>	30
<i>Indicador Cammercial.</i>	31

Autorisamos a reproducção de toda nossa materia, uma vez que sejam citados a data e o numero da «Revista dos Criadores» de que fôr extrahida.

REVISTA DOS CRIADORES

Este mensario, como orgam da Federação Paulista dos Criadores de Bovinos, é dedicado aos socios que, de accôrdo com o estatuto, recebem-o independentemente de assignatura.

Para os não socios, está á disposição a lista de assignaturas, segundo os preços abaixo, em nossa Redacção — RUA SENADOR FEI-

JO', 4, 3.º-andar, para onde os interessados podem dirigir-se, por carta ou pessoalmente.

Assignaturas

Por 1 anno . . .	20\$000
Por 6 mezes. . .	12\$000
Numero avulso . .	2\$000
Numero atrasado .	2\$500

SNRS. CRIADORES SNRS. COMMERCIAENTES

Annunciar na "Revista dos Criadores" é uma condição para a venda rápida dos seus productos

MATABERNE

Promove com facilidade a destruição dos bernes
Lata com 1/2 kilo 12\$000

VASILHAME EM GERAL

para colheita, transporte e conservação do leite (baldes, filtros e latões) fabricado com material de qualidade e de optimo acabamento.

FRIEIRINHA GOYANA

Preparado veterinario

para cura rapida e infallivel das frieiras, gabarro e feridas cancerosas do gado.

ASTRUM

cura e previne as doenças do gado

BOVISAN

carrapaticida em latas de 1 litro e tambores de 10 litros



Sr. Criador!
Os bois, os porcos, as gallinhas necessitam para o seu desenvolvimento de alimentos sadios e nutritivos
Experimente dar-lhes, si os deseja gordos e sadios
FARELO FARELINHO E TRIGUILHO
MOINHO PAULISTA



Vaccinas:

Peste da mangueira	dose	\$180
Carb. hematico	,,	\$180
Diarrhéa dos bezerros . . .	,,	\$180
Paratypho dos porcos . . .	,,	\$200
Batedeira	,,	\$800
Aborto Bovino	,,	\$200

Sorôs:

Diarrhéa dos bezerros . . .	dose	6\$000
Febre aptosa	empola	3\$700
Pneumonia dos porcos . . .	,,	3\$700
Antiophidico	dose	5\$000
Antitetano	,,	5\$000
Garrotilho	,,	5\$000

Preço sem a inclusão da embalagem e despacho.

À VENDA NA FEDERAÇÃO DOS CRIADORES

Hygiene do Leite

Segundo informa o Boletim Mensal de Policia Sanitaria Animal, publicado no Uruguay, o Serviço especial de inspecção sanitaria do leite, annexo a Policia Veterinaria praticou em seu Laboratorio, durante o mez de Junho p. passado, 628 analyses de amostras de leite, colhidas em 43 estabulos dos arredores de Montividéo, havendo procedido a retirada das vaccas enfermas existentes nestes estabelecimentos que produziam leite considerado perigoso á saúde publica. Os funcionarios desse serviço, nesse mesmo mez, praticaram 546 analyses de leite procedente de 146 rebanhos da zona rural dos departamentos de Canelones, São José e Florida, que remetem leite para Montividéo. Na maioria dos casos esse leite procedente do Interior se encontrava em boas condições,

não observando os investigadores technicos mais do que uma amostra que foi classificada como bacteriologicamente má. Devidamente informada, a secção correspondente tomou as providencias necessarias para que fossem retiradas dos estabulos a que pertenciam, as vaccas das quaes foi ordenhado o leite condemnado.

Alem das investigações que para esse effeito se praticam nos Laboratorios veterinarios, inspeccionam e realisam-se diariamente na Estação Central Ferrocarril, analyses de amostras de milhares de litros de leite vindos do campo.

Este exemplo de organização reflete bem o que é e como deve ser considerado o leite destinado ao consumo publico. E' para ficarmos admirados de ainda não termos organizado em São Paulo um serviço desta natureza, garantia basica para á saúde da sua população.

Todos estes animaes
banham-se com o



CARRAPATICIDA "IDEAL"

O melhor e o mais barato...

Mata:

Bernes, carrapatos, sarnas, piolhos, pulgas, moscas e todos os parasitas que atacam os animaes

Dóse: 1 litro de carrapaticido para 300 lts. de banho

O de maior consumo em todo o paiz. A' venda nas principaes casas.

PÓ "PERSA" PODEROSO INSECTICIDA. O inimigo dos parasitas (pulgás, piolhos, baratas, etc.)

Muito recommendado para a fabricação de insecticida em casa, com gazolina ou alcool-motor. Sigam as instruções da bula.

A' VENDA NAS PRINCIPAES CASAS COMMERCIAES

"ASTRUM"

Previne e cura:

a Febre Aftosa
a Diarrhêa dos bezerros
a Batedeira dos porcos
a "Lombriga" das ovelhas

PEÇAM:

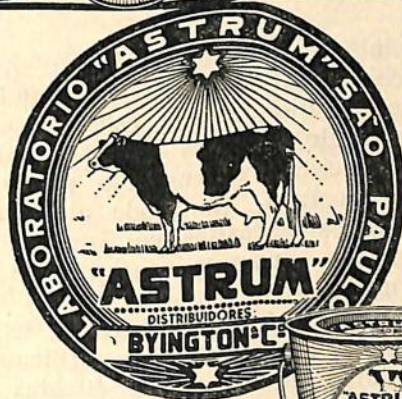
Para a Febre aftosa — "ASTRUM" (a)
Para a Diarrhêa dos bezerros
Batedeira dos porcos e "Lombriga" das ovelhas } "ASTRUM" (d)

Distribuidores:

BYINGTON & C^o

S. PAULO, Largo da Misericórdia, 4
RIO DE JANEIRO, R. S. Pedro, 68-70

RECIFE — BAHIA — SANTOS — PORTO ALEGRE
CURITYBA



Fornecido em latas
de 2 kilos

Preço por lata
12\$000

Todos estes animais
banham-se com o

CARRAPATICIDA "IDEAL"

O melhor e o mais barato...



Mata:

Bernes, carrapatos, sarnas, pio-
lhos, pulgas, moscas e todos os
parasitas que atacam os animais

Dóse: 1 litro de carrapaticido para 300 lts. de banho.
O de maior consumo em todo o país. A' venda nas principaes casas.

PÓ "PERSA" PODEROSO INSECTICIDA. O inimigo dos
parasitas (pulgas, piochos, baratas, etc.)

*Muito recommendado para a fabricação de insecticida em casa, com gazolina ou alcoo-motor.
Sigam as instruções da bula.*

**A' VENDA NAS PRINCIPAES
CASAS COMMERCIAES**

Tratamento dos piolhos das gallinhas pelo fluoreto de sodio.

Os piolhos das aves tem uma importancia economica consideravel. Quando a infestação é muito intensa, estes parasitas molestan tanto as aves que seu estado geral se recente, repercutindo principalmente na postura, que póde até cessar. Além disso os parasitas em questão são transmissiveis, causando suas picadas um prurido muito vivo.

Na lucta contra este parasita tem-se preconisado uma infinidade de medicamentos, especialmente os pós insecticidas e o enxofre; as fricções com essencia de anis, azeite; o cresol e o alcool diluido (1 para 5). Estes tratamentos devem ser repetidos ao fim de oito dias.

Os ninhos das aves devem ser queimados, desinfectados com flôr de enxofre, com naphthalina ou com pulverisações de tabaco.

Estribado em experiencias norte-ame-

ricanas estão sendo aconselhados pelos bons resultados obtidos, banhos á base de Fluoreto de sodio. A solução insecticida é feita com 75 grammas de Fluoreto, dissolvidos em 15 litros de agua á uma temperatura de 40 á 46 grãos centigrados. A solução é collocada em recipiente que permita banhar completamente uma ave. Serão as gallinhas mergulhadas durante 40 a 45 segundos no banho, que deve ser mantido á temperatura indicada. A cabeça da gallinha deve, naturalmente ficar fóra da agua, porém, convem que o operador a faça submergir umas duas vezes no liquido. Ao mesmo tempo executará movimentos com as penas, de baixo da aza, afim de fazer com que o liquido penetre em todas as partes da superficie do corpo. Os resultados são excellentes. Um só banho é sufficiente para destruir os parasitas e suas larvas.

CORREIA LONA-BORRACHA

"VELOX"

FRANÇA PEREIRA & C. L.

Rua Florencio de Abreu, 52

C. Postal, 2550 — S. Paulo

Fornecemos correias sem fim, com as emendas vulcanizadas. Pedidos acompanhados da importancia serão embarcados no mesmo dia.

Largura	Dobras	Metro	3,1/2"	4"	4,1/2"	5"	6"	8"	5"	6"	7"	8"	10"	10"	12"
1"	3	4\$800	4"	4	4	5"	4	5"	5	6"	5	6"	5	6"	6
1,1/4"	3	5\$700	4,1/2"	4	4	6"	4	6"	5	7"	5	7"	5	8"	6
1,1/2"	3	6\$500	5"	4	4	7"	4	7"	5	8"	5	8"	5	9"	6
1,3/4"	3	7\$500	6"	4	4	8"	4	8"	5	9"	5	9"	5	10"	6
2"	3	8\$500	7"	4	4	9"	4	9"	5	10"	5	10"	5	11"	6
2,1/2"	3	10\$500	8"	4	4	10"	4	10"	5	11"	5	11"	5	12"	6
3"	3	13\$000	9"	4	4	11"	4	11"	5	12"	5	12"	5	13"	6
3,1/2"	3	15\$500	10"	4	4	12"	4	12"	5	13"	5	13"	5	14"	6
4"	3	17\$000	11"	4	4	13"	4	13"	5	14"	5	14"	5	15"	6
4,1/2"	3	20\$000	12"	4	4	14"	4	14"	5	15"	5	15"	5	16"	6
2,1/2"	4	13\$000													
3"	4	16\$000													

Quaes são as molestias que podem ser vehiculadas pelo leite?

- A febre typhoide.
- A escarlatina.
- A diphteria.
- A tuberculose.
- A dysenteria bacillar e outras molestias intestinaes, por conta de bacillos do

grupo coli-paratypho. O streptococcus determina tambem estados dysenteroides graves na criança.

Os germens de todas estas molestias penetram no leite provindo de convalescentes, de aguas contaminadas, de doenças do ubere, de utensilios contaminados e dos excretas dos animaes.

REVISTA DOS CRIADORES

Mensario da Federação Paulista dos Criadores de Bovinos

REDAÇÃO: RUA SENADOR FEIJÓ, 4 — 3.º ANDAR — SÃO PAULO

Anno III IV

REDACTORES: } DR. A. AUGUSTO BRANDÃO
DR. VIRGILIO PENNA

N. 39

São Paulo, Setembro de 1933

A campanha do bom leite e sua influencia na diminuição da mortalidade infantil

*N*ão pretendemos que a diminuição da mortalidade infantil, observada entre nós, onde em geral se consome uma quantidade de leite abaixo da normal, seja devida unicamente á melhora da qualidade do leite aqui distribuido e que ainda muito deixa a desejar.

Os patrioticos esforços dedicados á instrucção primaria á pratica da puericultura tem exercido notavel acção neste sentido. Reconhecemos nestes esforços uma influencia efficaz e aqui deixamos aos pioneiros da campanha nossas felicitações.

Não podemos, entretanto, deixar de consignar o importante papel que desempenha na solução do problema uma campanha bem orientada em prol da melhora definitiva da qualidade do leite destinado á alimentação infantil. Aqui entre nós, ainda tem o leite influencia prepoderante na mortalidade infantil. O que aqui ainda consome as crianças é em condições hygienicas bastante precarias.

Os pediatras de hoje estão unanimemente de accôrdo, na affirmacção de que a solução deste problema social sobretudo no verão, facilmente será obtida com maiores exigencias sanitarias da qualidade do leite. Os que se dedicam a producção do bom leite, acrescendo aos proventos commerciaes, elevado interesse pela saúde publica, devem sentir-se felizes no verificar que todo o seu trabalho na manipulação hygienica do producto não tem sido e não será em vão. O relativo progresso que aqui se vae realisando neste sentido, sobretudo pelos productores de leite de granja, não deve ser esquecido para exemplo e estimulo dos mais. E' só de lastimar que elle seja mais devido a iniciativa privada que propriamente á acção dos poderes publicos.

O cruzamento continuo e sua importancia no melhoramento dos nossos rebanhos.

Por cruzamento entende-se a união de animaes de raças differentes, mas, da mesma especie. Os productos são *mestiços*.

Deve-se tomar especial cuidado em não confundir *mestiço* com *hibrido*, pois, este ultimo é producto de animaes de especies differentes, taes como o jumento e a egua, ou vice-versa. A differença está em que o *hibrido* é esteril, infecundo e o *mestiço* reproduz. Isto provou ser o Zebú pertencente á mesma especie do gado crioulo e demais raças bovinas do mundo.

O cruzamento continuo ou de absorção, consiste na união de animaes de raças differentes, mas, sempre pertencentes á mesma especie, tendo como objecto principal, que os caracteres de um dos reproductores dominem por completo, isto é, que sejam absorvidos pelo producto, fazendo desaparecer por completo os caracteres da outra raça; é pois, um cruzamento progressivo em que, continuamente, se unem os mestiços com reproductores puros da raça que se quer formar. Isto se funda nas leis da herança bilateral, o mesmo que na preponderancia dos reproductores das raças melhoradas.

Como deve ser procedido o cruzamento continuo.

Para o melhoramento dos nossos rebanhos não é necessario a inversão de grandes capitaes, uma vez que seja empregada uma orientação zootechnica recomendavel. Isto é o que se procura demonstrar nestas linhas, orientando o cria-

dor que só necessitará para chegar ao resultado final, dedicação e constancia.

Em primeiro lugar temos que seleccionar um bom lote das melhores vaccas crioulas, com os caracteres que mais se aproximem da raça que pretendemos formar, tanto na conformação como na producção.

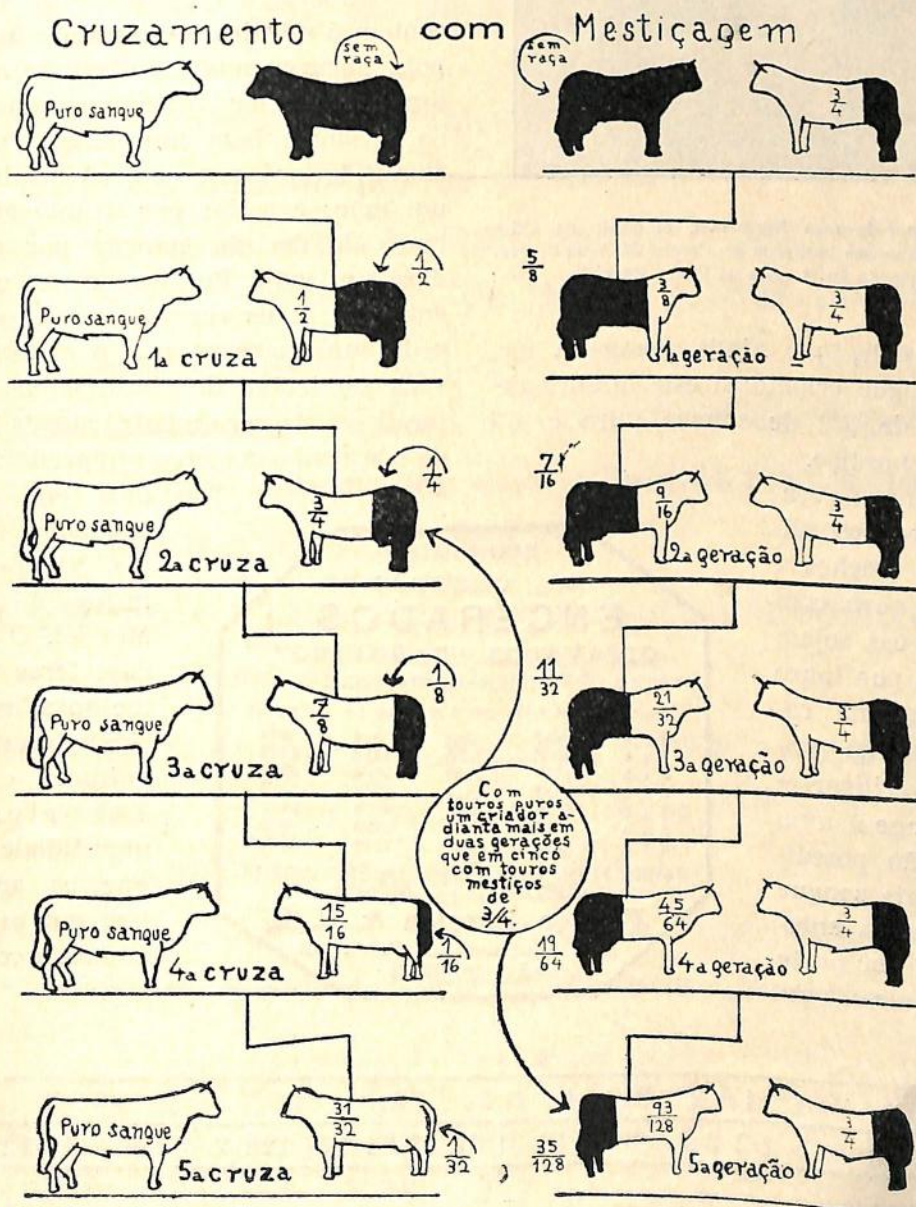
Em continuação á escolha do lote faz-se com que o touro de raça pura de antemão adquirido, fecunde este lote de vacas seleccionadas. E' sabido de todos que cada um dos reproductores transmite ao producto, metade dos seus caracteres raciaes; portanto, o producto deste cruzamento é um mestiço que tem a metade do sangue crioulo transmittido por sua mãe (vacca seleccionada entre o gado crioulo) e a outra metade de sangue da raça pura de seu pae (touro de raça pura usado na fecundação do lote de vaccas seleccionadas).

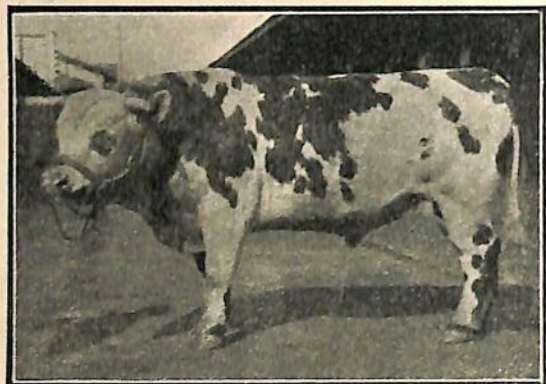
No cliché com que illustramos este artigo, pode-se vêr como isto se verifica, mais ou menos.

Dos productos obtidos com este cruzamento elimine-se os machos, tornando-se á executar com as femeas a mesma operação anterior, unindo-as com touro puro da mesma raça que se pretende formar.

Os mestiços resultantes deste cruzamento tem a metade do sangue transmittido pelo touro, 1/4 de sangue de raça transmittido pela sua mãe em virtude della já possuir metade de sangue de raça e 1/4 de sangue crioulo transmittido, tam-

N ã o c o n f u n d a m





Um bello exemplar da raça Normanda, premiado na ultima Exposição de Animaes realizada no Parque da Agua Branca. E' crioulo do Dr. Linneu de Paula Machado.

bem pela mãe, que ainda possui a metade de sangue crioulo; a este mestiço denomina-se de 3/4 de sangue puro e 1/4 de sangue mestiço.

Nesta nova geração de mestiços elimina-se os machos e faça-se de novo com que as femeas sejam fecundadas por touro puro da mesma raça. Ao final da gestação ao verificar-se o parto, ter-se-á uma nova geração possuidora de mais sangue puro do que as anteriores, pois, por parte do touro puro, pos-

sue a metade de sangue puro e mais metade de 1/4 de sangue crioulo ou seja 1/8; portanto, a raça possui 7/8 de sangue. Deste modo se continua até eliminar-se por completo o sangue crioulo.

Conhecer a quantidade de sangue que contem o mestiço é de grande importancia, pois, theoricamente tambem se acceita que um reproductor 1/2 sangue dará por cada producto bom um máu; um reproductor 3/4 dará por cada 3 productos bons um máu; e assim por diante até que um touro da decima geração por cada 1.023 dará um máu. Por esta razão os 1/2 sangues são máus reproductores, porém, succede, muitas vezes, que o criador se equivoca no tratar de conhecer a pureza do mestiço, pois, geralmente, são os 1/2 sangues de boa conformação e apparencia; são mes-

mos em certos casos bons reproductores. Nisto o que mais influe é a Lei de Mendel. O effeito dos caracteres das raças melhoradas sempre predomina sobre os animaes crioulos. Theoricamente a quantidade de sangue que os animaes obtêm por meio do cruzamento continuo é a seguinte:

ECONOMISE
15 % COMPRANDO
ENCERADOS
OITAVADOS "CARNEIRO"
SYSTEMA PRIVILEGIADO PATENTE N. 12624

Tamanho	Typo F-12	Typo P-10	Typo C-9	Typo L-8
3 x 3	61\$	73\$	80\$	99\$
4 x 4	10 \$	126\$	143\$	175\$
5 x 5	170\$	202\$	223\$	278\$
6 x 6	245\$	291\$	321\$	398\$
7 x 7	333\$	396\$	437\$	511\$
8 x 8	435\$	517\$	571\$	707\$
9 x 9	551\$	654\$	723\$	895\$

FABRICADOS COM 15 o/o DE ECONOMIA
CUSTAM 15 o/o MENOS
França Pereira & C. L.
Rua Florencio de Abreu, 52
SÃO PAULO

Geração	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Gráu de Sangue	1/2	3/4	7/8	15/16	31/32	63/64	127/128	255/256	511/512	1023/1024

Roberto Asturias

(Boletín de Informacion Agr. de la Prov. Santa Clara)

As vaccas Holstein-Americanas da fazenda "ITAHYÊ"

DE A. J. BYINGTON

PERÚS — E. São Paulo

SÃO as maiores productoras de leite.

SÃO as que melhor se alimentam.

SÃO as mais fortes e sadias e dahi porque
o seu rendimento de leite é grande, portanto
economico.

O rebanho é composto, na totalidade de touros e
vaccas importados dos criadores mais afama-
dos dos Estados Unidos.

Os garrotes são vendidos a vista da producção das
mães e a vista dos pedigree

Não basta conhecer o pedigree e examinar o garro-
te, o criador precisa conhecer ainda a pro-
ducção dos seus ascendentes.

Só vende garrotes de pedigree, registrados no
Herd-Book da Federação dos Criadores.

Informações com a:

**FEDERAÇÃO PAULISTA DE
CRIADORES DE BOVINOS
SÃO PAULO**

Vermes renaes dos porcos

Provou-se experimentalmente na França, Estados Unidos e na Inglaterra, que os pequenos vermes habitualmente localizados nos tecidos que envolvem os rins dos porcos, attingem o organismo destes animais pela via buccal e pelas escoriações da pelle. Os ovos e as larvas destes parasitas são disseminadas pela urina dos infestados.

As larvas do ESTEPHANURUS DENTATUS uma vez ingeridas pelos porcos, attingem a circulação sanguínea que as transportam aos varios órgãos e tecidos. Suas localizações prediletas são geralmente na veia porta e suas ramificações, no tecido periportal, na arteria gastro-hepatica, no figado e nos pulmões.

A gordura perirenal, os ureteres, os rins e os musculos psoas, só mais tarde são atingidos, fechando o circulo parasitaria no individuo.

Cinco porcos sacrificados entre 20 a 48 dias, depois da infestação, apresentaram lesões no figado e nos pulmões.

Oito porcos sacrificados entre 71 a 88 dias, depois da infestação, tinham com excepção de um, o figado parasitado. Destes animais, 4 apresentaram lesões pulmonares, mas, em um só foi encontrado o parasita neste órgão.

Em dez porcos infestados e sacrificados entre 119 a 270 dias, todos apresentaram o figado parasitado; sómente quatro tinham o pulmão parasitado. Tres porcos sacrificados aos nove mezes de infestação, revelaram transtornos pulmonares com desenvolvimento incompleto dos parasitos em dois delles.

Aos 125 dias não se encontram os parasitos na gordura que envolve os rins, mas, em um sacrificado aos 137 dias já havia parasita neste tecido.

Na infestação experimental pela pelle, a presença dos parasitas na gordura perirenal ocorre aos 107 dias de infestação subcutanea; um animal sacrificado aos 102 dias ainda nada apresentava neste tecido.

A frequencia dos parasitas no figado, demonstra ser este o orgam de transitio na evolução do parasita, antes de attingir a região renal.

A região renal é o unico lugar onde os ovos do parasita podem ser vistos.

Os pulmões são organs de passagem accidental, e os vermes alli encontrados são retidos nos capilares, não chegando por isso ao seu completo desenvolvimento. Occorre o mesmo com os que se enquistam no figado, no tecido periportal e em qualquer outra região que não seja a renal.

A presença de larvas na arteria gastro-hepatica demonstra que a invasão até ao figado foi seguida pela via circulatoria.

Aos 127 dias se encontram alguns parasitas livres na superficie do figado e soltos na cavidade abdominal.

Dentro da evolução incipiente da infestação parasitaria, e antes, portanto, que os parasitas fossem encontrados na gordura perirenal, apresentaram-se lesões renaes superficiaes de area circumscripta obedecendo a chegada dos parasitas pela via circulatoria.

O poder de perfuração dos parasitas, explica a sua presença nos rins e nos ureteres, procedentes da gordura perirenal.

Os parasitas alojados na gordura perirenal são, em parte, aquelles que se encontram livres na cavidade abdominal desde sua sahida do figado.

Os parasitas não estão livres na cavidade abdominal antes da perfuração do figado, como tão pouco se encontram na gordura perirenal antes desta perfuração organica.

A EQUITATIVA



SOCIEDADE MUTUA DE SEGUROS DE VIDA

Directoria :

DR. RAUL FERNANDES

EX-EMBAIXADOR DO BRASIL
EM BRUXELLAS

DR. FABIO SODRÊ
DIRECTOR MEDICO

ALBERTO TEIXEIRA
BOAVISTA

DIRECTOR DO BANCO DO BRAZIL
E DO BANCO BOAVISTA

Director da Succursal de
São Paulo :

DR. HORACIO RODRIGUES

EX-PRESIDENTE DA
ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL;

EX-CHEFE DO
SERVIÇO DE ABASTECIMENTO
DAS TROPAS CONSTITUCIONA-
LISTAS

SOCIEDADE DE SEGUROS SOBREVIDA
SUCCURSAL EM S. PAULO: PRAÇA DASÉ, 44-48

PREDIO PROPRIO

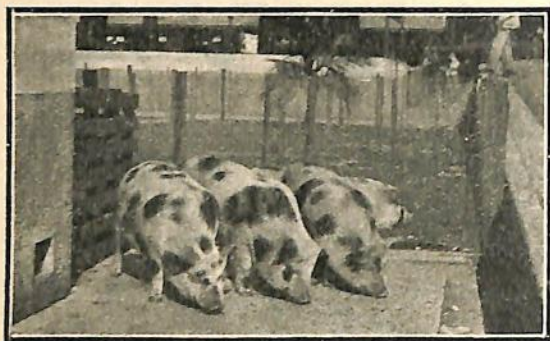
MATRIZ :
RIO DE JANEIRO
AV. RIO BRANCO, 125

SUCCURSAES EM TODOS OS ESTA-
DOS, EM PORTUGAL E HESPAÑHA

Seguros pagos e empréstimos feitos aos se-
gurados durante o anno 1931, mais de
Seguros pagos desde a sua fundação....
Total de Reserva mais de

23.000:000\$000
104.000:000\$000
67.000:000\$000

CONSULTE NOSSOS AGENTES



Exemplares de porcas da raça "Caruncho", da primorosa criação do sr. Aurino Villêla de Andrade, de S. José do Rio Pardo. Um dos grupos premiados com medalha de ouro, na ultima Exposição de Animaes.

Os parasitas que chegam aos ureteres, uma vez na luz destes conductos, escalando-os podem alcançar a pelvis renal.

A presença das larvas nos ganglios mesentericos, comprova a sua marcha atravez dos lymphaticos que as levam aos pulmões, podendo tambem chegar ao figado, penetrando nos capilares venosos de onde passam á circulação portal.

Em todos os órgãos as larvas se enquistam, menos na gordura perirenal, onde chegam ao seu completo desenvolvimento.

A escalada dos ureteres e a situação dos parasitas na luz destes conductos, fazem com que passem á urina e dahi ao meio exterior.

Para combater a presença deste parasita na gordura perirenal, nos rins e nos outros organs, não existe tratamento efficaç. Porem, tendo em conta que os porcos adultos possam ser parasitados sem sofrerem perturbações organicas, encontrando-se na gordura perirenal dos porcos cevados, mas que, ao contrario impede o desenvolvimento dos leitões, determinando-lhes uma enfermidade, estes devem ser postos fóra do alcance da infestação parasitaria.

Para realizar tal prevenção, temos que alojar em um curral de piso duro e impermeavel, a porca, dias antes de parir.

Neste compartimento o côcho e o bebedouro devem ser collocados em lugar alto para evitar a contaminação pela comida e pela agua. No dia da separação da parturiente é o piso do compartimento bem lavado com agua creolinada e a porca tambem com agua e sabão. Estes cuidados são repetidos no dia seguinte e no terceiro dia é a parturiente transpotada para um segundo curral, onde aguardará o parto, tendo o cuidado de continuar o banho diario com agua e sabão agora limitado á região mamaria, as partes internas das pernas, aos órgãos genitais exteriores e região caudal.

A porca, uma vez parida, deverá ser ensaboada e lavada diariamente como indicamos e fazendo-se tambem a limpeza do piso, até o desmame dos leitões.

Os leitões desmamados ficarão no curral até que tenham adquirido bôa resistencia organica, quando então poderão ir para o pasto.

A profilaxia em campo aberto é irrealisavel.

(Da Revista da Assoc. Arg. de Criadores de Cerdos — Maio 933).

15 Milhões de kilos!

É a quantidade de AZOTO exportado annualmente do sólo paulista somente pela cultura do café — reponha esta perda adubando com o

SALITRE DO CHILE

O mais soluvel, o mais, efficiente, o mais antigo DOS ADUBOS AZOTADOS.

Informações com a DELEGAÇÃO TECHNICA DO SALITRE DO CHILE

Rua Xavier de Toledo, 8-A (Ap. 6)
(Palacete Aranha)

Caixa postal, 2873 — S. PAULO

Em defeza do Patrimonio Zootechnico

A protecção hygienica dispensada aos bezerros com o objectivo de salvaguardal-os contra as infecções graves e frequentes que os dizem, umas perdurando até á maturidade, outras proporcionando aos animaes um estado de resistencia organica diminuida, constitue providencia fundamental á pratica de uma exploração zootechnica.

Esta protecção praticamente consubstanciada na propriedade de cuidados hygienicos e numa alimentação racional, sendo por si mesma indispensavel á viabilidade da criação, ainda se reflete e se estende beneficemente nas edades successivas do individuo creando-lhe condições imprescindiveis á acção do meio e da perfeita eclosão da sua formula hereditaria.

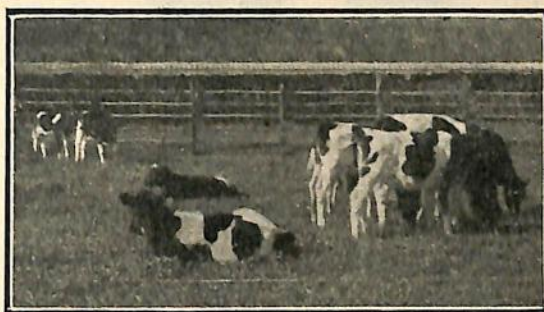
Sobretudo preponderante é a sua influencia na idade que intercorre da epocha em que se processa o desmamme ao inicio da utilização dos animaes para fins reproductivos, quando os factores de adaptação ao meio exercem um papel preponderante nas modificações individuaes.

Nesta idade delicada da vida animal, tendo deixado de actuar beneficemente a influencia materna, começa o individuo a viver por sua propria conta e a soffrer, as mais das vezes, sem o menor amparo do homem, a influencia nefasta dos mais variados factores deprimentes do meio em que deve adaptar-se.

Facil portanto é conceber a maior probabilidade de victoria para os individuos cuja resistencia organica for melhor aparelhada.

Nelles menos rude serão os effeitos da transição da alimentação lactea para a forrageira, via de regra, impropria, insufficiente e incorrecta; menos perniciosos a acção do frio, da humidade dos abrigos mal ventilados e do contacto diuturno com animaes adultos portadores de microbios e parasitos pathogenicos. Seu organismo

porque sufficientemente aparelhado melhor resistirá. E, os que melhor resistem são ainda, os mais precoces, de maior vigor sexual e de melhor coefficiente de rendimento economico no correr da exploração zootechnica.

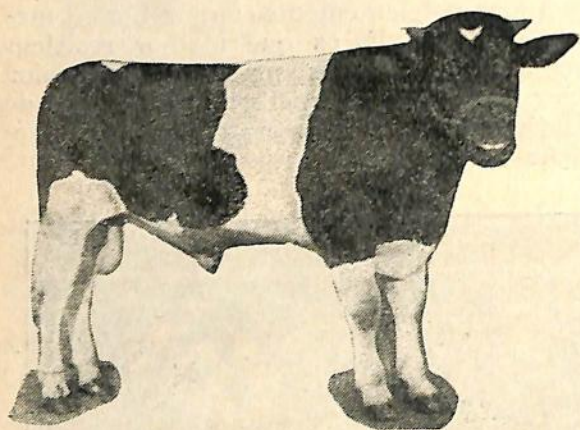


No "Jardim da Infancia" os bezerros pastam grama tenra e nutritiva. Granja Boa Vista, em Campinas do Sr. J. Moraes Barros.

No nosso meio rural, onde os prejuizos por perdas de bezerros são tidos por insignificantes e aceitos com resignação de Job, onde em geral se dão aos methodos de immunisação contra as molestias da primeira idade um poder divino, decisivo, unico, capaz de corrigir vicios de alimentação e de substituir rudimentares preceitos hygienicos, não raro vemos estampada na novilhada as condições de vida artificial e anti-hygienica em que se viram criadas, denunciando ao visitante intelligente, pelo atrazo do desenvolvimento, pelas falhas de precocidade, e, ao comprador precavido, pela incerteza de uma produção remuneradora, a incuria do criador.

E' porque em defeza do nosso patrimonio zootechnico cumpre-nos, modificar os habitos de criação de bezerros, de modo a obter individuos fortes e resistentes ao meio e por isso mesmo capazes de um maximo de productividade economica.

Dodecalogo



*Para dar lucro ao
meu dono, preciso:*

- 1.º — Ser filho de touro puro registrado.
- 2.º — Receber durante os dois ultimos mezes de vida intra-uterina, calcio e phosphoro, que a mim poderão chegar atravez da ração ou do sal que a minha mamãe consumir.
- 3.º — Que ao nascer tenham o cuidado de desinfectar bem o meu umbigo, que é a porta de entrada dos maiores males que nos dizimam.
- 4.º — Ser vaccinado contra o curso branco logo ao nascer, porque a esta doença devemos 40 % de mortes; esta providencia é portanto imprescindivel.
- 5.º — Emquanto o meu umbigo não estiver perfeitamente cicatrizado, tenham cuidado com as varejas; ellas fazem as “panellas” e estas o meu completo definhamento.
- 6.º — Vaccinem-me contra a peste de manqueira. Aproveitem a mão na massa e façam duas vaccinas — curso branco e peste de manqueira — ao mesmo tempo, uma em cada paleta; não ha nisso inconveniente algum. A do carbunculo hematico poderá ser feita ao tempo da desmama.
- 7.º — Não preciso mais que 4 litros de leite integral por dia na minha primeira quinzena de vida. Cuidado com o seu empregado, que de preguiça de bem exgotar o ubere da mamãe, deixa-me mammar muito! A in-

do Bezerro

digestão lactea é o primeiro passo para a morte, pois, atraz della vem a diarrhéa e em seguida a pneumo-enterite.

8.º — Deixem-me mammar sempre o primeiro leite, pois á usina é que deve ser enviado o leite mais rico em gordura.

9.º — Do 7.º ao 8.º mez, já não preciso mais de leite; posso ser desmamado, porém, sempre bem alimentado.

10.º — O phosphoro, o calcio e o azoto bem administrados nas rações farão de mim um animal lucrativo.

11.º — Dizem que eu não preciso de agua até o terceiro mez. Realmente, se for para eu beber agua esverdeada e limosa, estagnada nos buracos dos curraes, é preferivel que me submettam á "lei secca". Mas se me derem agua corrente, limpa, fresca e crystallina, verão que só bem me fará, pois do peso do meu organismo, 70% são constituídos d'agua.

12.º Pouca gente sabe que eu respiro e elimino pela pelle. Auxiliem esta função cutanea, dando-me hygiene individual e buccal. Cerquem-me dos "maiores cuidados" hygienicos. Com hygiene e alimentação apropriadas, crescerei forte e sadio, terei apparencia agradavel e satisfarei o meu dono, que não ha de se arrepender das patacas que gastar commigo.

Agr. Arnaldo de Camargo.



Bezerrada sadia, criador prospero.

Segurança da prova de Tuberculina

JOHN B. MOHLER — *United States Department of Agriculture, Washington. Publicacion micelánes, N. 59, 1-4 outubro de 1929, e Revista de Higiene e Sanidade Pecuarias, agosto de 1930, Revista Zootécnica, Dezembro de 1930.*

Nos Estados Unidos, desde 1917, em que foi iniciado o trabalho cooperativo da prova da tuberculina, para a eliminação da tuberculose, os seguintes factos bem estabelecidos, demonstram o grande valor da tuberculina e a falta de razão de alguns criticos mal informados.

Depois do autor confirmar a inocuidade da tuberculina e do seu emprego tão vulgarizado nos Estados Unidos, e de expressar a necessidade DE QUE SEJA PRATICADA POR VETERINARIOS BEM ESPECIALISADOS, innumera os distintos methodos de inoculação, entre os quaes é mais commumente empregado o intra-dérmico, por ser o mais facil de praticar dadas as condições das granjas e estabulos.

Que a repetição das provas mostra a efficacia do methodo, fallam os resultados obtidos. Durante os 12 ultimos annos foram eliminados dos rebanhos, nos Estados Unidos, mais de 1.500.000 bovinos tuberculosos. Como resultado deste trabalho, mais de 168.000 rebanhos foram declarados actualmente completamente acreditados, livres da tuberculose, sendo o numero total dos rebanhos nestas condições e por effeito de taes trabalhos, de mais de 2.000.000. Em poucos annos, pela repetição das provas, rebanhos gravemente infectados, foram libertados desta enfermidade. Um exame de 24.550 rebanhos contendo 571.000 cabeças de gado bovino, mostra que as primeiras provas, eliminam a maior parte dos animaes tuberculosos. Mesmo que quatro provas sejam sufficientes para conseguir que 97 % dos rebanhos fiquem ex-

purgados, aconselhamos a repetição, como medida de precaução, fazendo-se estas provas commumente com intervallos de 3 a 6 mezes.

As provas systematicas tem eliminado a tuberculose de grandes areas, de tal modo a se poder declarar como acreditados mais de 700 districtos, incluindo dois Estados completos: Carolina do Norte e Maine. O resultado destas provas, em 160 das áreas, indica a efficacia e grande segurança do processo.

As estatisticas do Serviço Federal de Inspeção de Carnes, demonstram, de maneira decisiva, que, desde que se empregou a eliminação systematica da tuberculose em 1917, tem havido uma sensivel diminuição da infecção tuberculosa do gado. Este Serviço comprehende o exame veterinario de 10.000.000 de bovinos aproximadamente e mais de 40.000.000 de porcos annualmente, além de outros animaes empregados no consumo publico e que commumente não se encontram infectados pela tuberculose. Estas cifras, excluindo as reacções descobertas pela prova da tuberculina, mostram que, em 1917, 2,1 % do gado sacrificado, se achavam infectado de tuberculose, e em 1928 sómente apparecia infectado 1%.

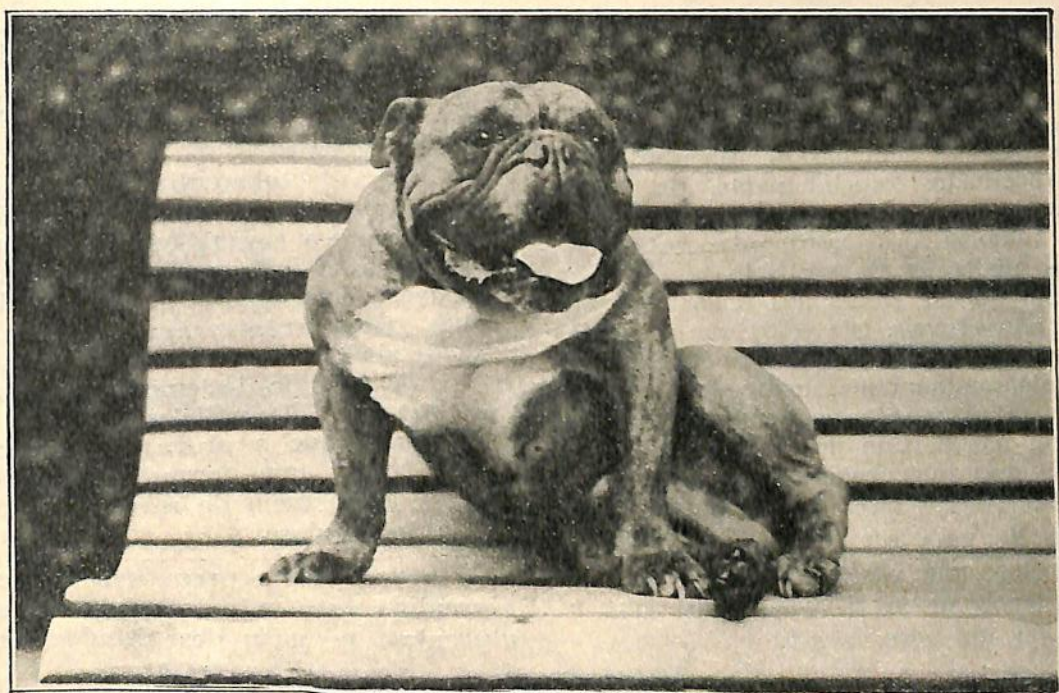
Desde 1917, se verificaram mais de 55.000.000 de provas, das quaes se deduz que tão abundante material constitue sufficiente e melhores fontes de conhecimento e experiencia. Nenhum caso é conhecido de infecção grave pela prova da tuber-

HEALTHY KENNEL

Cães de puro sangue da raça Bull-Dog

*com optima caracterisação
e desenvolvimento perfeito*

Todos com pedigree de alto valor e filhos de paes importados



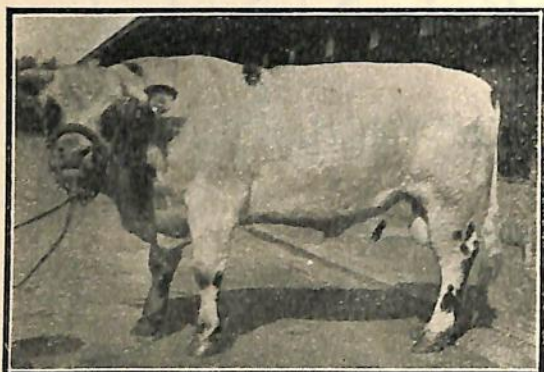
Ginger importado 4½ annos de idade.
Um dos reproductores do canil do Sr. Dr. Samuel Ribeiro.

Tem a venda excellentes exemplares

INFORMAÇÕES

C. CAJADO

PRAÇA RAMOS DE AZEVEDO, 16 - 1.^a - sobreloja, - S. PAULO



Formoso touro da raça Normanda crioulo do Sr. Lineu Paula Machado e premiado na ultima Exposição de Animaes.

culina, dentre tão grande numero de provas realizadas. Centenas de rebanhos tem sido vaccinados repetidamente, de 10 a 20 annos, sem nenhum resultado funesto, e na maioria dos casos estes rebanhos são os melhores do districto.

Pelo que se refere aos reagentes com lesões não visiveis, isto é, os que havendo dado reacções positivas não apresentavam lesão alguma quando sacrificados, embora sejam em proporção pequena em relação ao total, não deixam de ser causa de duvidas e más interpretações por parte dos proprietarios dos rebanhos. E' natural que o dono de uma rez que haja reagido á tuberculina, não apresentando signaes visiveis depois de sacrificada, pense que a prova foi um erro.

Esta enfermidade geralmente affecta um pequeno numero de orgãos, que são os examinados sempre pelos inspectores. As lesões encontradas foram verificadas em 57 lugares differentes dos organismos das rezes abatidas, incluindo lugares remotos, que geralmente não são observados em exames *post mortem*. A apresentação dos casos denominados de lesões não visiveis, baseados na prova do gado bovino, é somente de 0,3 %, ou seja 3 animaes por cada 1.000 vaccinados. O exame microscopico, feito, de numerosos individuos que aparentemente não tinham lesões, mostraram um grande numero de tecidos infectados. Por isso a baixa porcentagem nos quaes não se tenha observado lesões, se reduz mais ainda com as investigações positivas dos laboratorios.

A prova da tuberculina indica a existencia da molestia, mas, não mostra o progresso que a mesma tenha feito no organismo, razão pela qual é perfeitamente explicavel a ausencia de lesões visiveis nos exames feitos *ante e post mortem*, nos animaes ainda no primeiro periodo da infecção. A melhor testemunha scientifica e a observação de milhões de rezes mortas, indicam que a prova da tuberculina é mais segura que mesmo o exame *post mortem*, como meio de revelar a existencia da tuberculose.

Em verdade, a prova systematica da tuberculina, está reduzindo rapidamente a tuberculose no gado dos Estados Unidos.

CORREIA BALATA "STRUGGLE"

INGLEZA LEGITIMA

FRANÇA PEREIRA & C. L.

Rua Florencio de Abreu, 52
C. Postal, 2550 — S. Paulo

NOTA. — Pedidos acompanhados da importancia serão embarcados no mesmo dia.

Largura	Dobras	Metro	5, 1/2"	4	32\$000
1"	3	4\$100	6"	4	35\$000
1, 1/2"	3	6\$100	4"	5	16\$000
2"	3	8\$500	5"	5	26\$400
2, 1/2"	3	10\$500	6"	5	38\$800
3"	3	12\$100	7"	5	48\$800
3, 1/2"	3	15\$000	8"	5	58\$300
4"	3	17\$000	9"	5	62\$000
3"	4	17\$000	10"	5	73\$200
3, 1/2"	4	20\$000	6"	6	58\$000
4"	4	22\$300	8"	6	68\$100
4, 1/2"	4	25\$200	10"	6	87\$500
5"	4	27\$200	12"	6	105\$000

REFINAZIL

FARELLO PROTEINOSO

Misturado com outros componentes no preparo de rações balanceadas, é o alimento ideal para vacas leiteiras, porcos de engorda, galinhas poedeiras



A analyse do Refinazil é a seguinte:

Proteína	27 %
Carbohydratos.....	53 %
Gordura.....	3 %

Peça-nos informações e formulas balanceadas

REFINAÇÕES DE MILHO, BRAZIL S/A

Caixa 2972

— : —

São Paulo — Brazil

O que é o colostrum?

É o primeiro leite secretado logo após o parto. A sua composição varia conforme os individuos. Contem menos agua, menos gordura, menos assucar, mais caseina, mais albumina e mais saes que o leite.

Tem côr amarella, odôr accentuado e produz o effeito laxativo. Encontram-se ao microscopio hemáticas, fregmentos de células, corpusculos fusiformes. Possui viscosidade maior que o leite. Não é proprio para o consumo. Segundo Konig tem a seguinte composição:

Agua.	74,6 %
Gordura.	3,6 %
Caseina.	4,0 %
Albumina	13,6 %
Assucar.	2,6 %
Saes	1,5 %

As porcas de cria requerem bons pastos

Quando as porcas terminam o aleitamento dos seus leitões e são destinadas a novas criações, a sua alimentação constitue um problema economico importante.

As porcas adultas prosperam nos bons pastos, recebendo um pouco de batata, milho e mandioca. Temos que alimental-as para que seus organismos se recomponham das perdas de substancias consumidas na alimentação dos leitões. As porcas de primeira cria, no momento de parição, precisam, mais do que as adultas, de bons pastos, um pouco de leite desnatado e farinha de carne. Ellas têm de manter o desenvolvimento do seu esqueleto e recompoem-se das perdas soffridas na parição e alimentação dos leitões.

As vaccas leiteiras e sua capacidade alimentar

Conde de São Mamede

A quantidade de ração concentrada, pasto verde e fêno, media de leite são sempre muito necessario saber-se n'uma vaca leiteira, pois que do contrario não teremos bases para se fixar a sua capacidade alimentar nem qual a quantidade da mesma.

O peso vivo, volume e faculdade individual de nutrição são factores de grande importancia para o caso assim como typos e raças.

Podêmos hoje com todo o rigor dizer que a capacidade alimentar de uma vaca Holandesa é de 16,5 kilos, uma Ayrshire 14 e uma Shorthorn 15 kilos.

A tabella seguinte dá-nos uma aproximação do que vacas com a capacidade media de 15 kilos podem comer por dia:

	Leite	Concentrados	Forragem
	Litros	Kilos	Kilos
13		5	10
18	"	7	8
22	"	8,5	6,5
27	"	10,5	4,5
31	"	12,230	2,750
36	"	14	1

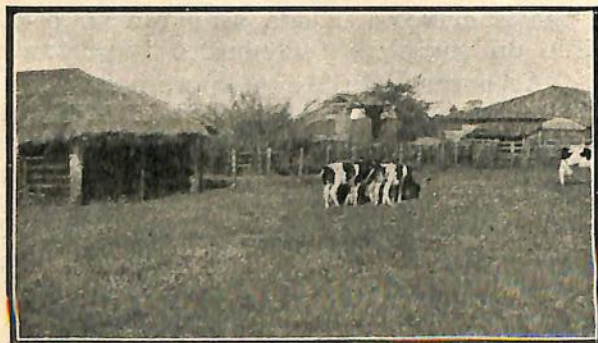
A melhor divisão alimentar é a que é feita trez vezes por dia em partes eguaes de concentrados, forragem e agua.

Productos para Criadores e Agricultores ?

CONSULTEM

Arthur Vianna & Cia. Ltd.

SÃO PAULO - Rua de São Bento, 14 - C. Postal, 3520
RIO DE JANEIRO - Rua do Cattete, 203 - Sobrado
JUIZ DE FÓRA - Rua Benjamin Constante, 589
BELLO HORIZONTE - Avenida do Commercio, 205
Caixa Postal, 191



O "Jardim da Infancia" é uma dependencia necessaria na moderna produção pecuaria.

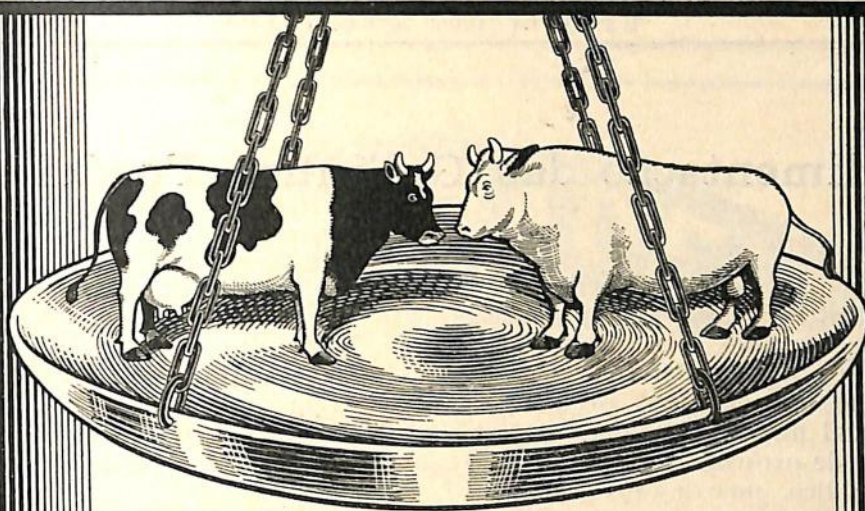
Duração e reaparição do calôr ou cio nas femeas

Nas especies domesticas, ordinariamente, o calôr ou cio dura 24 á 36 horas e reaparece quando não acasaladas, nos seguintes espaços de tempo:

Vacca cada 15 a 20 dias.
Egua cada 7 a 10 dias.
Ovelha cada 15 a 21 dias.
Porca cada 20 a 30 dias.

Depois do parto o calôr ou cio apparece:

Na vacca quatro semanas depois.
Na egua na segunda semana depois.
Na ovelha no terceiro mez.
Na porca no primeiro mez.



DEVOLVENDO
ao dono o seu
pêso em **OURO!**



ANALYSE CHIMICA:

Proteinas . . . 18,625

Materia graxa 5,305

Hydratos . . . 38,530

Saes mineraes 5,745

A TORTA COMPLETA N. 1 É O ALIMENTO MAIS COMPLETO E EQUILIBRADO
QUE EXISTE PARA O GADO VACCUM

É higienica, de bôa conservação, não produz complicações nos órgãos respiratorios ou digestivos.

É de applicação pratica e facil, não offerece os inconvenientes dos grandes volumes de farellos e farinhas, reduzindo ao minimo, trabalho, despezas e os perigos de misturas de diversos productos geralmente empregados na alimentação dos gados.

É economica, porque o seu preço de **300 réis por kilo** está muito áquem do seu valor alimentar e do lucro que do seu emprego resulta para o criador.

Para mais informações dirija-se ao

MOINHO DA LUZ — Rua do Rosario, 160 — RIO DE JANEIRO

Alimentação das Gallinhas Poedeiras

Nos Estados Unidos o objectivo principal da industria avicola é a producção de ovos para consumo. Neste paiz são os ovos objecto de commercio remunerador. A alimentação das gallinhas poedeiras é pois de especial importancia, quer se trate da producção de ovos não fertilisados para o consumo publico, quer de ovos destinados a augmentar a especie.

A postura depende principalmente da alimentação dada ás gallinhas de raças poedeiras. Entre as raças preferidas para o negocio de ovos, as que maiores rendimentos dão são as Leghorn.

Actualmente existem nos Estados Unidos mais de cinco milhões de gallinhas desta raça poedeira.

Os ovos commerciaes não fertilisados, são postos por gallinhas não acasaladas. Isto é importantissimo. Gallinhas que são acasalados não põem durante todo o anno, ou põem somente o sufficiente para satisfazer os fins da reproducção.

Separadas em gallinheiros especiaes estas gallinhas poedeiras, vivem e se alimentam somente para fins de producção de ovos commerciaes, ovos que não reproduzem, mas, que são tão alimenticios como os fertilisados, e se conservam melhor. Uma vez que estas gallinhas cheguem ao seu completo desenvolvimento physico e physiologico, começam a receber uma alimentação especial.

E' necessario que as gallinhas poedeiras, façam continuos exercicios para conservarem a sua vitalidade. O alimento que se lhes dá, deve ser jogado no solo pavimentado do gallinheiro por sua vez coberto de umas seis pollegadas de palha solta e limpa, levando-se assim as gallinhas a um trabalho de catação constante que por obrigar exercicio é salutar.

As gallinhas poedeiras devem receber uma ração diaria de grãos, massa, carne,

legumes, mineraes e agua. Uma bôa ração é a seguinte:

Milho duas partes.

Trigo uma parte.

Aveia uma parte.

A massa vem a ser uma mistura, e como excellente recommendamos a seguinte:

Fubá fino de milho, quarenta partes.

Aveia moida, vinte e cinco partes.

Trigo moido, vinte partes.

Carne secca moida, quinze partes.

Esta massa, assim preparada, deve ser dada secca ou ligeiramente molhada em agua ou leite. A massa molhada deve ser servida em vasilha adequada e a secca em outra. Em ambos os casos as gallinhas devem ter facil accesso aos comedouros.

Gallinha que não come carne não põe muito, entristece, torna-se rachitica, e ainda o que é peor, cannibal, atacando as demais.

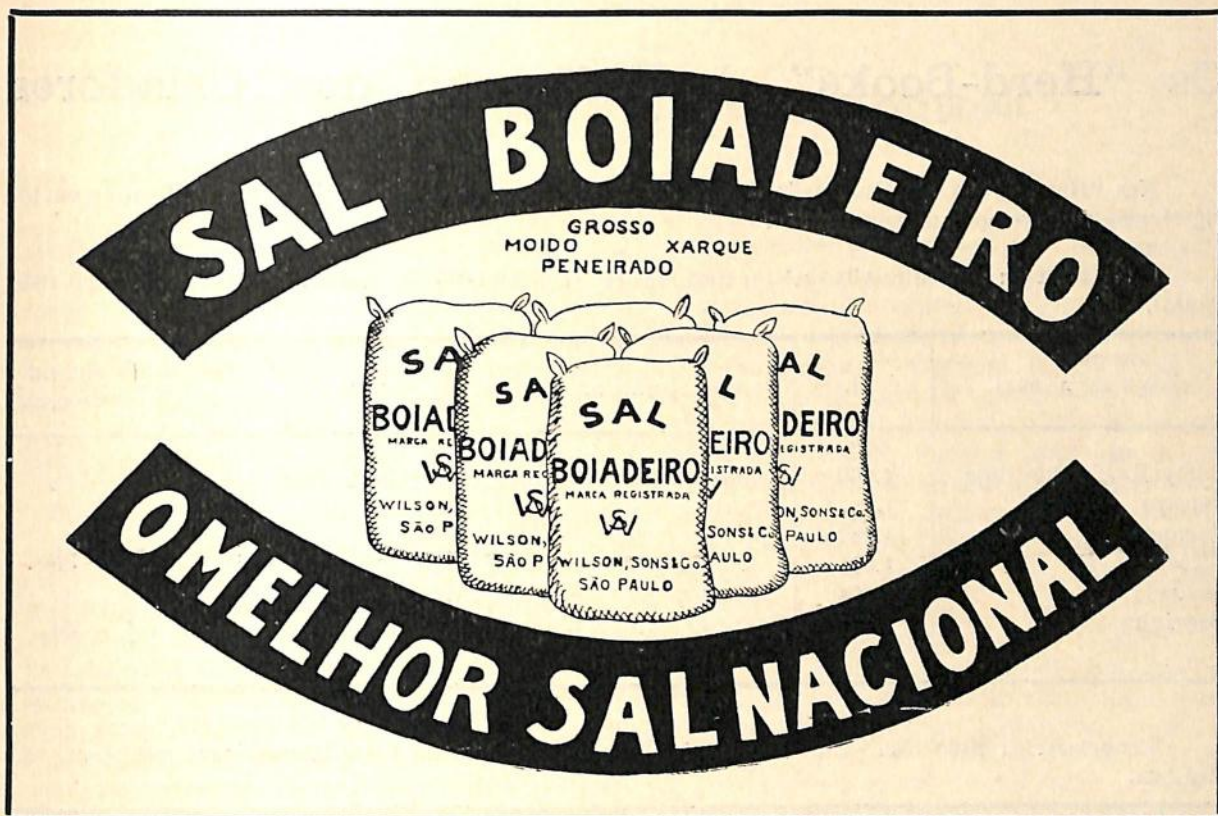
A gallinha tambem deve comer verdura. A suculencia da verdura é appetitivo e supprime o seu organismo de vitaminas e mineraes.

Deve tambem a gallinha poedeira receber mineraes, que se dá, pondo no solo, ossos, pedras de cal moida e tambem leite, alimento rico em proteínas, mineraes, e acido lactico.

O leite é um alimento insubstituivel na alimentação das gallinhas poedeiras e se dá geralmente acidificado.

As gallinhas poedeiras devem sempre ser bem alimentadas e nunca soffrerem fome ou sede; da saúde, do vigor e da sua vivacidade depende a producção de ovos.

As gallinhas esfomeadas ou com sede não põem, e por isso mesmo não compensa o pouco de alimento que se lhes dá nem os esforços que nellas se empregam.



A quantidade de sangue contida no corpo dos animais.

A proporção de sangue comparada com o peso do corpo varia segundo as espécies animais. Entre animais da mesma espécie também há variações correspondentes ao estado de saúde dos indivíduos e magreza ou gordura.

As medidas são as seguintes:

Especie	Porcentagem de sangue relativa ao peso do corpo.
Cão	5,90
Cavallo	5,50
Porco	3,84
Carneiro	4,10
Boi	3,44
Coelho	3,22
Gato	3,00
Aves	2 a 2,5

Exemplo:

Um cavallo pesando 500 kilos possui aproximadamente 27 kilos de sangue, e um boi de igual peso 17 kilos somente.

Quanto mais o animal engordar mais baixa é a porcentagem de sangue: por exemplo, um boi magro, pesando 640 kilos deu 25 kilos de sangue ou seja 3,90 %. Um boi gordo do mesmo peso, deu 21 kilos ou 3,30 %.

Quaes são as fontes de contaminação do leite?

O ar, que pode vehicular germes em numero e qualidade variaveis. O ar dos estabulos e dos curraes transporta grande quantidade de germes diversos.

As mãos, os panos, a roupa e o proprio corpo de pessoas doentes ou que estiveram doentes de molestias infecciosas.

Utensilios sujos, agua polluida e doença animal.

Os "Herd-Books" da Federação dos Criadores

Nos "Herd-Books" da Federação Paulista dos Criadores de Bovinos, foram classificados varios especimens cuja relação damos abaixo:

Proprietario: Collegio Adventista, criador da raça Holstein-Friesian, em Santo Amaro (São Paulo).

NOME DO ANIMAL	N.º H. B.	SEXO	GRÃO DE SANGUE	ORIGEM	CÓR	N.º DE PONTOS
Dorly Korndyke Bess	1.260	Femea	Puro Nacional	Conhecida	B. P.	72
Faceira	1.261	»	» »	»	»	70
Famosa	1.262	»	» »	»	»	71
Viçosa	1.263	»	» »	»	»	68
Saudade	1.264	»	» »	»	»	64
Negrinha	1.265	»	» »	Desconhecida	»	62

Proprietario: Major Marcello de Almeida Prado, criador da raça Hollandeza, em Jahú, L. Paulista.

NOME DO ANIMAL	N.º H. B.	SEXO	GRÃO DE SANGUE	ORIGEM	COR	N.º DE PONTOS
Roland. L. Brasil	1.266	Touro	Puro Nacional	Conhecida	B. P.	71
Frisia	1.267	Femea	» »	»	»	60
Afke L. Bella Brasil	1.268	»	» »	»	»	64
Zwartkop Afke III Brasil	1.269	»	» »	»	»	63
Genny	1.270	»	» »	»	»	74
Teie	1.271	Touro	» »	»	»	71
Coronel	1.272	»	» »	»	»	66
Bonito	1.273	»	» »	»	»	63
Risoleta	1.274	Femea	» »	»	»	65
Hollanda	1.275	»	» »	»	»	65
Baroneza	1.276	»	» »	»	»	66
Aracy	1.277	»	» »	»	»	64
Meignice III	1.278	»	» »	»	»	64
Afke L. Belleza Brasil	1.279	»	» »	»	»	62
Bonita	1.280	»	» »	»	»	62
Itajubá	1.281	Touro	» »	»	»	64
Anna São Napoleão II	1.282	»	» »	»	»	70
Jahú	1.283	»	» »	2	»	61

A lucta contra a febre aphtosa

O Laboratorio de Investigações da Direcção da Policia Sanitaria da Republica do Uruguay faz a respeito da epizootia de febre aphtosa reinante naquella paiz, importantes considerações e indicações, através do Boletim mensal de Policia Sanitaria Pastoril de Dez. de 1932 que damos á publicidade, pelo interesse e utilidade que podem prestar aos nossos criadores.

«A actual epizootia de febre aphtosa se apresenta com character de certa gravidade, sobretudo pela elevada mortalidade de bezerras que occasiona. Ainda infelizmente não dispomos de meios seguros para evitarmos esta molestia, porém, a experiencia nos favorece com uma serie de recursos que devidamente utilizados minoraram sensivelmente ás perdas causadas por este flagello.

Expomos de maneira succinta as primeiras medidas applicaveis a cada caso. Excluindo, no momento, o uso do sôro do Loeffler de custo elevado, tres são os recursos principaes applicaveis actualmente.

1.º — A APHTISAÇÃO, que consiste em provocar a molestia, baseando-se em que a febre aphtosa provocada em determinadas condições é sempre mais benigna que a molestia natural.

2.º — A HEMOPREVENÇÃO, que consiste em injectar em outros animaes o sangue de animaes convalescentes de febre aphtosa, quer dizer, que desde poucos dias tenham passado pela molestia. O sangue nestas condições tem valor preventivo. Este procedimento é sobretudo de valor para prevenir e diminuir a mortalidade dos bezerras.

3.º — *Tratamento* dos animaes atacados, sobretudo no começo da molestia, com injectões de proteínas ou vaccinas.

A) — *Estabulos onde ainda não existe a molestia.* — Nos estabelecimentos onde a

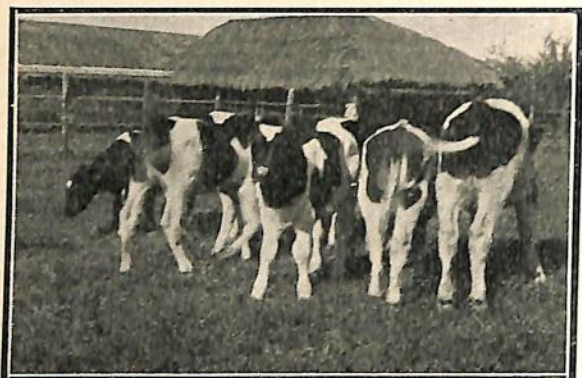
febre aphtosa ainda não tenha apparecido, principalmente nos que por sua proximidade com outros nucleos infectados corram o risco de contagio é conveniente proceder a aphtisação dos *rebanhos*, isto é, a provocação da molestia por meio de injectões de sangue virulento. Para realizar isto, pode-se obter o virus de animaes atacados da região. Para a obtenção de um virus adequado á *aphtisação* é sempre conveniente a intervenção de um medico-veterinario, por ser necessario obedecer condições imprescindiveis que vamos enumerar.

1.º — O sangue deverá proceder de animaes recentemente doentes, que tenham febre alta (mais de 40 grãos) e que ainda não tenham aphtosa apparente, o que é relativamente facil conseguir em um estabelecimento onde o aphtosa é recente. Utilisa-se de preferencia, para isso, as vacas leiteiras e os bois, animaes que permitem uma manipulação mais simples e tambem porque tem nelles maior significação as altas temperaturas.

2.º — A extracção do sangue se fará das veias jugulares, utilizando-se de agu-



Annita, H B 605 — Bellissimo exemplar de vacca leiteira, crioula do Sr. Major Marcello de Almeida Prado.



Um grupo de bezerros sadios no "Jardim da Infância" da Granja Boa Vista, em Campinas do Sr. J. Moraes Barros.

lhas apropriadas ou trocarers, previa desinfecção da pelle com tintura de iodo. O sangue será recebido em frascos esterilizados contendo perolas de vidro. Immediatamente após á extracção se agitará o frasco pelo menos durante 5 a 10 minutos para evitar-se a coagulação. E' conveniente sangrar mais de um animal utilizando-se a mistura dos sangues. O sangue assim extrahido pode conservar suas propriedades virulentas por varios dias á temperatura baixa, porém, nas circunstancias habituaes é conveniente utilisal-o dentro das primeiras 48 horas que se seguirem á sangria.

3.º — A aphtisação se fará injectando-se debaixo da pelle de cada animal o sangue desfribinado, na dose de 1 cc. em cada animal com mais de um anno e 1/2 cc. em bezerros de seis mezes a um anno de idade.

B — *Estabelecimentos onde a infecção aphtosa já se tenha declarado e se ache em' inicio.* — Nestes estabelecimentos tambem se poderá tentar a aphtisação, sobretudo nos animaes ainda livres da molestia, porém, dado o grande poder de diffusão da epizootia, é geralmente limitado o numero de animaes que se beneficiarão desta operação e não se deverá imputar á aphtisação os casos graves que se produzirem.

Estes estabelecimentos se beneficiarão mais com a hemoprevenção, principalmente por minorar a perda de bezerros e para proteger alguns reproductores de merito.

Para a hemoprevenção se aproveita o poder preventivo que tem o sangue dos animaes em que tenha passado a febre aphtosa; seu maior poder se encontra entre os 12 a 15 dias, sem contar da apparição das aphtas, porém, pode-se utilizar de animaes até de 25 dias de molestia; em compensação, não se deverá empregal-o com menos de 10 dias, porque pode conter ainda virus. A extracção do sangue se fará das veias jugulares, por meio de agulhas de grosso calibre ou de trocarers, previa desinfecção da pelle com tintura de iodo e fazendo a compressão da base do pescoço do animal para assegurar a repleção da veia e obter um bom rendimento. A' falta de agulha ou trocarers se poderá obter o sangue por meio de uma pequena punção da veia, feita com um bisturi ou outro instrumento que o substitua, tendo o cuidado de fechar depois os labios da ferida com um ponto de sutura. O sangue se recebe em garrafas ou baldes esterilizados; a esterilisação com agua fervente ou com solução de acido phenico a 5 % satisfaz. Nas garrafas ou baldes destinados a receber o sangue se collocará antes, uma solução de citrato de sodio a 10 % em agua, na proporção de 100 cc. da solução para cada litro de sangue, afim de que misturado com o sangue, impeça a sua coagulação. Dada a differença de um animal com outros, no poder preventivo do sangue, será sempre conveniente sangrar varios animaes, com o que se assegurará uma maior regularidade nos resultados. Colocado em lugar fresco e ao abrigo da luz o sangue conserva suas propriedades por algum tempo, porém, para utilisal-o sem perigo, si não tivermos tomado as maiores precauções de asepsia, convirá ajuntar, para conserval-o, o acido phenico em uma proporção de 0,5 %.

Para melhor assegurarmos a efficacia preventiva do sangue assim extrahido, deverá ser applicado em dose sufficiente que se estima approximadamente de 1 cc. para

INSTALAÇÕES PARA TRATAMENTO DE LEITE

TANQUES PARA RECEPÇÃO E PESAGEM — FILTROS —
PREAQUECEDORES — PASTEURIZADORES LENTOS — RES-
FRIADORES — ENCHEDORES DE GARRAFAS — LAVADO-

RES E ESTERILISADORES DE
GARRAFAS — LAVADORES E ES-
TERILIZADORES DE LATAS — ES-
TUFAS — CALDEIRAS — CAMA-
RAS FRIGORÍFICAS — MÁQUINAS
DE FABRICAR GELO — COMPRES-
SORES COMPLETOS COM OS SEUS
ACCESÓRIOS PARA A PRODUC-
ÇÃO DE FRIO — BOMBAS PARA
LEITE, PARA SALMOURA E PA-
RA ÁGUA

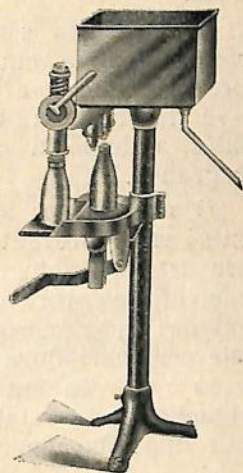
Fornecemos orçamentos para instalações de
leite, assim como para fabricação
de queijo e manteiga.

Fabricantes e
Distribuidores :

BYINGTON & C^{IA}

Largo da Misericórdia, 4 — S. PAULO

RIO DE JANEIRO — RECIFE — BAHIA — SANTOS — PORTO ALEGRE — CURITYBA



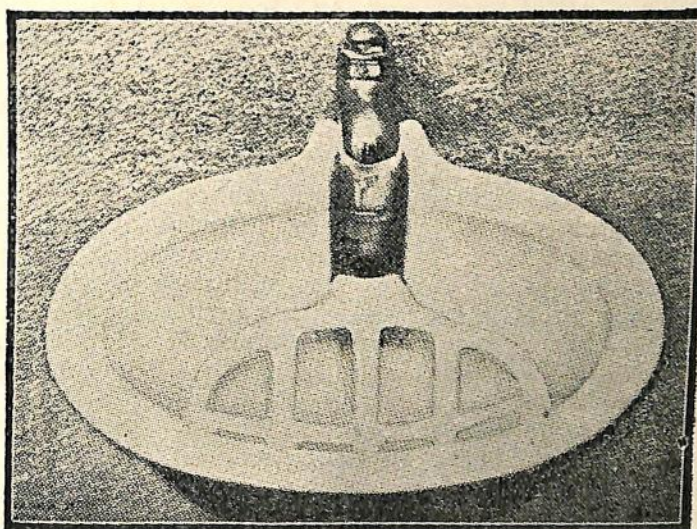
BEBEDOUROS AUTOMÁTICOS

*EVITAM o contágio de
molestias.*

*POUPAM o trabalho de
fornecer rações de água.*

*PERMITEM aos ani-
maes melhor aproveita-
mento das rações.*

*AUGMENTAM a quanti-
dade de leite das vacas.*



FEDERAÇÃO DOS CRIADORES
RUA SENADOR FEIJÓ, 4 — 3.º ANDAR — S. PAULO

cada kilo de peso vivo do animal a proteger. Para os bezerros se pode adoptar praticamente doses variaveis de 50 a 100 cc.

As injectões são sub-cutaneas, feitas atraz da paleta em ambos os lados do pescoço, podendo e havendo conveniencia de se distribuir a dose em dois ou mais pontos, quando a quantidade a injectar for grande.

O sangue dos animaes convalescentes tem só valor preventivo, isto é, é impotente para deter a evolução da molestia, porém, pode influir favoravelmente tornando mais benignas suas consequencias. A immuni-dade conferida dura só 10 a 15 dias, mas, o seu emprego em animaes expostos ao contágio, pode estabelecer uma immuni-dade mais duradoura.

O uso de proteínas e vaccinas. — As injectões de proteínas e vaccinas podem na lucta contra a aphtosa ter suas indicações para minorar prejuizos. A eficacia de sua applicação depende em grande parte do periodo da evolução da molestia, augmentando as probabilidades de exito, quando applicada no começo da infecção. Com tal fim, pode-se applicar as injectões de leite na dose de 50 a 100 cc. (leite es-

terilizado ou simplesmente fervido) e a vaccina anti-pyogenica.»

SERVIÇO VETERINARIO

DA

FEDERAÇÃO PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINOS

a cargo do

Dr. Antonio Augusto Brandão

Prof. da Escola de Medicina Veterinaria de
São Paulo

Clinica medico-cirurgica de bovinos; estudo e combate das zoonoses: vaccinações prophylacticas, curativas, e reveladoras (tuberculinização); ensinamentos de hygiene animal, exames de laboratorio.

As consultas dadas na séde da Federação são gratuitas.

Chamados para as fazendas mediante a diaria de 50\$000 e despesas de viagem.

***Dirijam-se á Gerencia
Technica da Federação***

Importancia do calcio na alimentação dos animaes

A falta de calcio na alimentação do gado, acarreta graves transtornos, principalmente nos animaes de criação. Assim se observou que as femeas nas ultimas semanas de prenhez cansam-se mais facilmente, quando o seu organismo não recebe a ração de calcio de que necessita para attender as suas funções organicas.

A's vezes as forragens, em consequencia de maus cuidados, ou deficiencia de adubação com esterco ou adubos artificiaes, proporcionam um alimento deficiente. Outras causas tambem contribue para que faltem saes de calcio na alimentação. Não se deve estranhar que os animaes sofram lesões no tronco ou nas extremidades dos ossos, quando, o seu organismo

não recebe o calcio sufficiente no alimento que constitue suas rações diarias. Do ponto de vista nutritivo, são melhor alimentados os animaes que pastam no campo, do que os que vivem no estabulo.

Sabemos que a forragem verde e o feno têm escasso valor mineral e, que não se póde completar a falta de calcio pela addicção de tuberculos ou raizes (nabos e batatas). A deficiencia das forragens em calcio é devida muitas vezes á falta de technica nas culturas. Nos annos de grandes seccas esta falta é mais notoria. O mesmo ocorre quando ha chuvas persistentes durante o amadurecimento do capim que se vae fenar. Quando por estas e outras causas, as forragens contiverem

poucos saes mineraes, é preciso completar as rações com a addicção de uma mistura, pequena ou grande, segundo a quantidade dos saes de calcio que faltarem. Aconselha-se o emprego do carbonato de calcio, do phosphato de calcio, ou pó de osso.

A falta de calcio é mais sensível aos animaes novos, cujos esqueletos exigem maiores quantidades para o seu completo desenvolvimento, principalmente si o leite com que são alimentados for pobre deste sal.

Em nossas terras a deficiencia em calcio são bem conhecidas. Com isso soffre toda a criação seja pelo retardo do seu desenvolvimento, seja pela fraqueza da sua ossatura, não excluindo ainda a predisposição em que ficam para com molestias tão communs em nossas criações. Estes perigos ou inconvenientes são facilmente removidos usando-se na alimentação do gado, misturas de composição conhecidas que além do calcio ainda possuam outros elementos não menos dispensaveis como o iodo, enxofre, sodio, etc.

INDICADOR COMMERCIAL

DOS SOCIOS DA FEDERAÇÃO DOS CRIADORES

VENDEM REPRODUTORES:

Dr. José Martiniano Rodrigues Alves vende garrotes p.s. Hollandez, registrados no Herd-Book da Federação dos Criadores. Informações na mesma.

Jorge de Moraes Barros — Vende garrotes, vaccas, novilhas hollandezas. Informações a rua Quintino Bocayuva, 54 — 3.º andar.

A. Stanley Dawe, Fazenda "Agrícola Paulista", em Itatiba, vende garrotes p.s. Hollandez, registrados no Herd-Book da Federação dos Criadores.

Companhia Rural "J. Bernardes", em Campo Bello, Estado do Rio, Estação Barão Homem de Mello, tem a venda garrotes puro sangue e excellentes vacas da raça Jersey.

Walter Noble, importador de animaes de pedigrees de qualquer parte do mundo, Rua Estados Unidos 33, telep. 7-5536 — S. Paulo.

Horacio Isaú dos Santos tem para vender excellentes vaccas leiteiras. Ver e tratar em sua fazenda em Campo Limpo, L.S.P.R.

Manuel de Vasconcellos vende vacas e novilhas hollandezas. Informações em Rebouças, L. Paulista, E. de S. Paulo.

João Alves Coelho vende novilhas e vaccas hollandezas. Informações em Guarátinguetá.

Renato Estafoquer tem sempre á venda, em São Bernardo, excellentes vacas leiteiras, de 8 a 15 litros. Telephone 324, Santo André, onde poderão ser vistas e escolhidas.

Granja Santa Hilda — Propriedade do Dr. Eurico Barbosa Lima. Venda de reproductores da raça Jersey. Rebanho registrado no herd-book da Federação dos Criadores. — Jacarahy — E. S. Paulo

Eliseu Teixeira de Camargo vende garrotes Schwyz p.s., registrados no Herd-Book da Federação. Informações á Rua Veiga Filho 1 e também na Federação dos Criadores.

Pedro Galvão de França Rangel, vende optimos garrotes p.s. hollandez de pedigree, registrados no Herd-Book da "Federação dos Criadores". Informes com o seu proprietario em Roseira—E. F. C. B.

José Ferraz Gonzaga Cintra — Estação de Taboão, tem a venda 4 reproductores Jersey, puro sangue, filhos de importados, com 1 1/2 a 2 annos de idade. Informações com o proprietario, em Bragança.

Granja Maria da Gloria — Tremembé — E. F. Central do Brasil — Est. S. Paulo. — Vendem-se novilhas e vaccas boas leiteiras das raças "Hollandeza" e "Jersey" e descendentes de touros importados.